

Carta do Editor

Redução de investimentos públicos e privados, redução da aquisição de tecnologia, redução dos financiamentos em ciência e tecnologia caracterizam a década 80. Estas tendências provocaram a perda da posição relativa que o Brasil já tinha alcançado na década de 70. Os investimentos, que correspondiam a 25% do PIB nos anos 70, representam nos 80's menos de 18%. A aquisição de tecnologia reduziu-se de 340 milhões de dólares em 1980 para 120 milhões em 86. Os financiamentos a C&T sofreram uma drástica contração de 30% no período 79/85, iniciando uma recuperação a partir de 86.

Acompanhar o novo ciclo tecnológico implica num engajamento da sociedade em prol de uma política de inovação, assim como uma maior eficiência na alocação dos recursos. Para isto é necessário elevar o comprometimento do setor produtivo no processo de inovação e fomentar a interdependência entre o centro de pesquisa, a empresa e o mercado. Os programas sociais e assistenciais devem buscar na tecnologia formas de maximizar o uso dos recursos escassos para atender a faixas mais amplas da população. A pesquisa científica deve receber um apoio diferenciado, valorizando a qualidade e a excelência.

Pesquisas sobre a realidade do Sistema de C&T têm sido feitas. A publicação anual do número especial da RAUSP sobre o tema é uma contribuição para disseminar resultados de estudos e pesquisas. Esta edição especial de 88 traz uma seleção dos melhores trabalhos apresentados no XII Simpósio Nacional de Pesquisa de Administração em Ciência e Tecnologia.

Os autores destes trabalhos revelam parte da realidade da gestão no sistema de C&T. São empresas públicas e privadas que apontam maturidade no planejamento e organização de suas atividades de P&D. São aglomerados tecnológicos que se fazem presentes em torno de centros de excelência de pesquisa e ensino. É a avaliação de resultados que já é praticada em agências de financiamentos, institutos e laboratórios de P&D. Isto revela o expressivo avanço realizado nesta área, mas também a necessidade de inúmeros aprimoramentos a serem realizados, em especial quanto ao papel do Estado como estimulador do desenvolvimento científico-tecnológico. Um desafio a toda sociedade e em especial aos seus dirigentes.